



# V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos  
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

## COLETA DE PARENTES SILVESTRES DE ARROZ

Aluana Gonçalves Abreu<sup>1\*</sup>; Marcelo Brilhante de Medeiros<sup>2</sup>; Glocimar Pereira Silva<sup>2</sup>;  
Valdeci Ferreira Gomes<sup>2</sup>; Aécio Amaral Santos<sup>2</sup>; Mayco Werllen dos Santos Sousa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Arroz e Feijão. <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. <sup>3</sup>UnB.  
\*aluana.abreu@embrapa.br

Parentes silvestres de espécies cultivadas são um recurso inestimável para o melhoramento visando aumento de produtividade e de resiliência da agricultura, principalmente quando consideramos um cenário de aumento da população mundial e intensificação das mudanças climáticas. Com a severa redução na variabilidade genética das espécies cultivadas durante a domesticação, o genoma dos parentes silvestres pode oferecer variabilidade para várias características. Entretanto, muitas destas espécies estão ameaçadas pela destruição e restrição de seus habitats, tornando urgentes ações que assegurem sua conservação. Nesse contexto, foi proposto o projeto “Adapting Agriculture to Climate Change: Collecting, Protecting and Preparing Crop Wild Relatives” cujos objetivos são coletar parentes silvestres das culturas mais importantes, assegurar sua conservação a longo prazo e facilitar seu uso no melhoramento de plantas. Vários países fazem parte dessa iniciativa que, no Brasil, é conduzida pela Embrapa, com foco em quatro gêneros (*Eleusine* Gaertn., *Ipomoea* L., *Oryza* L. e *Solanum* L.) que possuem populações de parentes silvestres com ocorrência natural no país. Para *Oryza*, há quatro espécies silvestres: *O. glumaepatula* Steud., que faz parte do pool gênico primário, e *O. alta* Swallen, *O. grandiglumis* (Döll) Prod. e *O. latifolia* Desv., do secundário. O objetivo deste trabalho é descrever as coletas realizadas para *Oryza* no Brasil. Antes das coletas, as áreas de ocorrência das espécies foram determinadas pela análise de lacunas (*GAP analysis*), a partir de dados ambientais e geográficos extraídos de registros de herbários e de coletas de acessos de germoplasma. Nesta análise, *O. latifolia* foi considerada como de alta prioridade para coleta e, as outras três espécies, como de prioridade média. Considerando os mapas de distribuição das quatro espécies, as áreas com maior probabilidade de encontrá-las seriam a região Amazônica e do Pantanal. Em 2017, na região Amazônica, foram realizadas expedições de coletas nos municípios de Santa Cruz do Arari, Santarém, Alenquer e Monte Alegre, todos no Pará. Em 2018, houve uma expedição no Pantanal, em Corumbá (MS). Em todos os municípios, foram amostradas populações de *O. alta* e *O. glumaepatula*. Em muitas localidades, populações das duas espécies co-ocorriam. Até o momento, ainda não foram encontradas populações de *O. grandiglumis* e *O. latifolia*. As sementes serão armazenadas e disponíveis para intercâmbio no Banco Ativo de Germoplasma Arroz da Embrapa e todas as informações poderão ser consultadas no Portal Alelo.

**Palavras-chave:** conservação ex situ; BAG; pré-melhoramento.

**Agradecimentos:** Projeto financiado pelo Governo da Noruega por meio do Crop Trust e Kew UK.